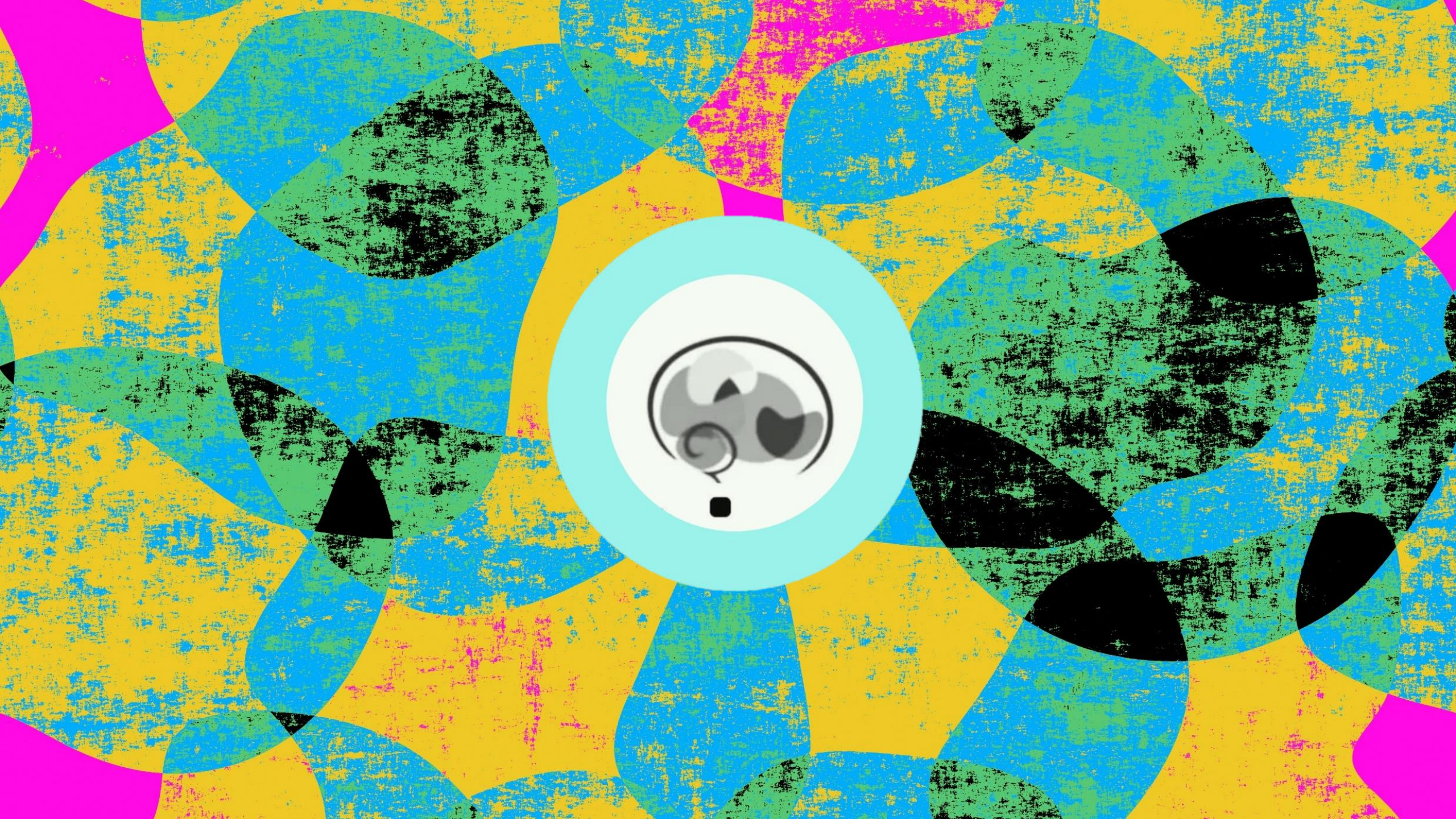




Capacitação para Profissionais, Monitores e Coordenadores de Comunidades Terapêuticas, (FEBRAC / UNISAL, 2009).
Formação em Terapia de grupo, Ms. Armando Melo (LAPEG), 2013.
Prevenção dos Problemas Relacionados ao Uso de Drogas – Capacitação para Conselheiros, Universidade Federal de Santa Catarina – (UFSC, 2014).
Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza – (UNIFOR/2015).
Formação Personal & Self Coaching, Instituto Brasileiro de Coaching – (IBC/ 2015).
Dependência Química - Encaminhamento, Intervenção breve, Reinserção Social e Acompanhamento, Universidade Federal de São Paulo – SUPERA (UNIFESP/2016).
Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental, Centro Universitário (UNICHRISTUS/2017).
Especialista em Neuropsicodiagnóstico (UNICHRISTUS/2024).
Especialista em Saúde Mental, Psicopatologia e Políticas Públicas (UNIFOR/2025)

Atuação com os públicos: *adolescentes e adultos*

Áreas de estudo: *terapias cognitivas, neurociências, comportamento social, dificuldades de adaptação, desmotivação e uso problemático de substâncias psicoativas.*

Consultório: *psicoterapia (individual / grupo), avaliação psicológica*



Rafael Rouquayrol Assunção

Psicólogo | CRP-11 / 09956

VÍCIOS EM APOSTAS, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E BEM-ESTAR

*Compreendendo o comportamento de aposta e
estratégias de prevenção*

INTRODUÇÃO

“O jogo acompanha a humanidade desde as civilizações antigas.”

 **Objetivo:** compreender o desenvolvimento histórico, os mecanismos psicológicos e as formas de prevenção relacionadas ao jogo patológico e apostas digitais.

BREVE HISTÓRIA DOS JOGOS DE AZAR

Origens antigas

Praticado em quase todas as civilizações — da Mesopotâmia à Grécia e Roma Antiga. Sempre associado a entretenimento, sorte e risco.

O RIDOTTO E A ORIGEM DOS CASSINOS



Ridotto (Veneza, 1638)

Primeira casa de jogos regulamentada da Europa. Criada pelo Grande Conselho de Veneza para controlar o jogo no carnaval. Fechada em 1774, pois “empobrecia a nobreza local”.

A HISTÓRIA AMERICANA DOS JOGOS

Dos saloons aos cassinos modernos

Saloons eram espaços de socialização e apostas em cidades como Nova Orleans, Chicago e São Francisco. O jogo foi proibido no início do século XX.

1931: legalização em Nevada → surgimento de Las Vegas.

1976: Atlantic City torna-se o 2º maior polo de cassinos dos EUA.

A ERA DIGITAL: OS PRIMEIROS CASSINOS ONLINE

 **Década de 1990 – nascimento do jogo virtual** - A empresa **Microgaming** cria o primeiro cassino online.

Limitações: baixa internet, insegurança nas transações e ausência de regulação.

Soluções: uso de **criptografia** e sistemas de pagamento digital.

MECANISMOS PSICOLÓGICOS E GATILHOS EMOCIONAIS

Por que o jogo vicia?

Sistema dopaminérgico: recompensa imediata → reforço do comportamento.

Intermitência do ganho: o “quase ganhar” mantém o jogador engajado.

Fatores emocionais: tédio, solidão, estresse e busca de alívio emocional.

Tendência cognitiva: ilusão de controle e pensamento mágico.

Busca por recuperação (Chasing losses)

Tolerancia

Abstinencia

CONSEQUÊNCIAS FINANCEIRAS E SOCIAIS

Impactos do vício em apostas

- Endividamento, uso de crédito e alienação de bens.
- Queda no rendimento acadêmico e profissional.
- Conflitos familiares e isolamento social.
- Aumento do risco de comorbidades: ansiedade e depressão.

EPIDEMIOLOGIA NO BRASIL

Os dados epidemiológicos recentes indicam um cenário preocupante sobre o vício em jogos de aposta no Brasil, especialmente com a popularização das plataformas digitais ("bets").

Estudos recentes revelam que o fenômeno é tratado como um problema de saúde pública, com milhões de brasileiros sofrendo as consequências da ludopatia, o vício patológico em jogos de azar, classificado como doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

EPIDEMIOLOGIA NO BRASIL

Apostadores: Estima-se que 23 milhões de brasileiros apostaram pelo menos uma vez em 2024, o que corresponde a 15% da população acima de 16 anos.

Risco de dependência: Quase 40% dos apostadores online já apresentam algum grau de risco de dependência.

Indivíduos com transtorno: Mais de 1 milhão de brasileiros já desenvolveram o transtorno do jogo, com prejuízos pessoais e financeiros significativos.

Sintomas de dependência: Outros 10 milhões de brasileiros apresentam sinais de dependência, como gastar mais do que o previsto e ter dificuldades em parar de jogar.

Consequências financeiras: As perdas financeiras são alarmantes: 86% dos apostadores acumulam dívidas, 64% têm o nome negativado no Serasa e 63% comprometem uma parte relevante da renda mensal com apostas.

ESTRATÉGIAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO



Como manter o equilíbrio

Educação financeira: registro de gastos, metas e limites de lazer.

Autoconhecimento: identificar gatilhos emocionais.

Rotina saudável: sono, exercícios e lazer sem apostas.

Planejamento: separar o dinheiro essencial do “disponível para diversão”.

FERRAMENTAS DE CONTROLE E AUTOCUIDADO

TÉCNICAS BASEADAS EM TCC

- Monitoramento de pensamentos automáticos (“posso recuperar o que perdi”).
- Substituição por crenças racionais (“probabilidade não muda por insistir”).
- Estratégias de distração e relaxamento.
- **Tarefas comportamentais:** reduzir exposição a aplicativos de apostas.

ONDE BUSCAR AJUDA

- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS-AD).
- Psicoterapia cognitivo-comportamental.
- Grupos de apoio como Jogadores Anônimos (JA).
- Apoio familiar e redes de suporte social.